

Governo de Minas supera meta na entrega de títulos de regularização fundiária rural

Seg 20 dezembro

O [Governo de Minas](#) entregou mais de 1,7 mil títulos de regularização fundiária rural, superando em 70% a meta inicial prevista para este ano. O investimento na política pública, em 2021, somou R\$ 3 milhões e foi levado para 37 municípios mineiros.

No período de 2019 a 2021, o investimento estadual foi de R\$ 8,3 milhões, com a entrega de mais de 3,5 mil títulos em 52 municípios. Os recursos foram aplicados em serviços de georreferenciamento, realização de audiências públicas e custeio operacional do cadastramento de agricultores. Para 2022, a estimativa é entregar mais 1,5 mil títulos.

A secretária de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Ana Valentini, lembra que essa é uma demanda histórica da sociedade, passo importante para o crescimento das atividades no campo. “De posse dos documentos, os produtores têm acesso a diversas políticas públicas como o crédito rural, o que permite investimento na produção, com a geração de emprego e renda”, detalha.

Sustentabilidade

Com foco no desenvolvimento sustentável do agronegócio mineiro, diversas ações vêm sendo realizadas, visando estimular a produção de alimentos e a geração de emprego e renda, alinhadas à necessidade de conservação dos recursos naturais.

Um exemplo é o Programa de Revitalização das Sub-bacias do rio São Francisco. Com parcerias na execução do programa, que envolve investimentos de R\$ 52 milhões, as ações de revitalização (construção de barraginhas para captação de águas de chuva, proteção de nascentes e matas ciliares, terraceamentos e adequação de estradas vicinais) já foram implantadas em 140 sub-bacias hidrográficas. Mais de 160 municípios da porção mineira do rio São Francisco serão atendidos pelo programa.

Agricultura familiar

Neste ano, mais de 2,3 mil agricultores familiares comercializaram seus produtos dentro do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de Compra com Doação Simultânea.

Em 2021, os aportes do PAA totalizaram R\$ 10 milhões, por meio de recurso especial da covid-19, aplicados no pagamento dos produtores que comercializaram por meio do programa. Mais de 280 instituições socioassistenciais de 125 municípios foram beneficiadas com a doação de 4 mil toneladas de alimentos.

Entre 2019 e 2021, o investimento no programa alcançou R\$ 16,6 milhões. Quase 2,9 mil produtores participaram do PAA no período, com a comercialização de 7 mil toneladas de alimentos, beneficiando 449 instituições.

“O programa cumpre diversas funções sociais, na medida em que apoia a produção de alimentos frescos, que são doados para instituições sociais locais, e garante mercado para os produtos da agricultura familiar”, ressalta a secretária Ana Valetini.

Outro programa de forte impacto social é o Irriga Minas, que beneficiou, no período de três anos, mais de 700 agricultores familiares com a entrega e o suporte para a instalação de kits de irrigação, que fazem uma grande diferença para as famílias que recebem. Os equipamentos possibilitam a irrigação de pequenas lavouras, garantindo a subsistência e acesso aos mercados.

Modernização

As restrições impostas pela pandemia exigiram novas formas de desenvolver o trabalho e fazer chegar informações e transmitir conhecimento ao produtor rural. Um marco importante na consolidação dessas novas ferramentas foi o lançamento da plataforma Semear de Ensino a Distância. “Esperamos que, com ela, os produtores busquem, cada vez mais, novas tecnologias, novos produtos e conhecimento”, afirma a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Emater-MG

A celebração de acordo entre a [Emater-MG](#) e a [Secretaria de Estado da Educação \(SEE/MG\)](#) para aprimorar e ampliar a oferta de alimentos da agricultura familiar para a rede estadual de ensino, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), foi outra conquista para a agricultura familiar.

A lei que regulamenta o Pnae estabelece que, no mínimo, 30% dos recursos repassados aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as refeições na escola devem ser utilizados na compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

Para orientar a compra das escolas, a Emater-MG vai elaborar diagnósticos semestrais, por município, contendo os produtos oferecidos de interesse da alimentação escolar, os quantitativos e a época de produção. Os documentos serão fornecidos às escolas estaduais e às Superintendências Regionais de Ensino. Cerca de 15 mil agricultores familiares aptos a comercializar seus produtos no programa vão receber assistência técnica da empresa pública de extensão rural.

Epamig

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) foi oficialmente credenciada para oferecer cursos superiores em Tecnologia em Laticínios e Agropecuária de Precisão, por meio do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), em Juiz de Fora, e do Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (ITAC), localizado em Pitangui.

O credenciamento também disponibiliza curso de pós-graduação nas modalidades Lato Sensu e Stricto Sensu pelos dois institutos ligados à Epamig. As opções para a grade Lato Sensu poderão ser disponibilizadas a partir do segundo semestre de 2022.

IMA

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) também está investindo em modernização de infraestrutura. Com recursos no valor de R\$ 42 milhões, originários do termo de reparação firmado pelo Governo de Minas com a mineradora Vale, o instituto vai renovar a sua frota, aplicar em melhorias das unidades administrativas e nas barreiras de fiscalização sanitária.

Melhores do Agronegócio

Duas empresas do sistema estadual da Agricultura foram agraciadas com o prêmio Melhores do Agronegócio 2021, concedido pela revista Globo Rural e Editora Globo, na categoria Serviços Agropecuários. A Emater-MG e a Epamig se classificaram em 1º e 2º lugares, respectivamente, no ranking da premiação.

A análise das empresas atuantes no setor do agronegócio é feita com base nos questionários e nas demonstrações contábeis, além da responsabilidade socioambiental.

Regularização fundiária em números:

2021

Títulos entregues: + 1,7 mil (meta superada em 70%)

Investimento: R\$ 3 milhões

Municípios beneficiados: 37

2019/2021

Títulos entregues: +3,5 mil

Investimento: R\$ 8,3 milhões

Municípios beneficiados: 52